



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº \_\_\_\_\_, DE 2015

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

**Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, informações quanto ao rebaixamento da nota de crédito da Eletrobras.**

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Eduardo Braga, Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto ao rebaixamento da nota de crédito da Eletrobras.

#### JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem do site *G1*<sup>1</sup>, publicada no último dia 21 de maio, a agência de risco Moody's rebaixou a nota de crédito da Eletrobras, de Baa3 para Ba1, em revisão para futuro rebaixamento. Com essa nota, a empresa perdeu o grau de investimento pela Moody's.

A agência informou que o rating foi rebaixado porque *"apesar de alguma melhoria financeira nos resultados apresentados recentemente no balanço do primeiro trimestre de 2015, a Eletrobras continua a publicar indicadores de crédito que são muito fracos para a categoria de rating Baa3."*

A avaliação de risco é um sistema de nota desenvolvido por agências de análise de riscos para alertar os investidores de todo o mundo sobre os perigos do mercado ou da empresa que eles escolhem para aplicar seu dinheiro.

---

<sup>1</sup> Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/05/moodys-rebaixa-nota-de-credito-da-eletobras.html>, consultado em 25/05/2015.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Eletrobras tem grau de investimento por outras duas agências de risco. A nota da empresa pela Fitch Ratings é AA-, que se enquadra na categoria de grau de investimento com qualidade alta. Já pela Standard & Poor's, a nota é BBB-, categorizando grau de investimento de qualidade média.

A Moody's informou que a Eletrobras pode ser rebaixada novamente se, durante o período dos próximos 12 ou 18 meses houver piora da posição de liquidez da empresa, a nota da estatal poderá ser cortada mais uma vez.

Durante o período de revisão, a agência irá avaliar a capacidade da Eletrobras de melhorar as margens operacionais. Também será verificado se a empresa poderá assegurar o financiamento de longo prazo para a maior parte de seus projetos de energia e melhorar a sua posição de liquidez.

Além disso, segundo o colunista da revista *Veja*, Lauro Jardim, há risco de o presidente e o diretor da Eletrobras serão demitidos em breve<sup>2</sup>.

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto às razões que justifiquem o rebaixamento da nota de crédito da Eletrobras pela agência Moody's e se alguma providência será tomada.

**Sala de Sessões, em 26 de maio de 2015.**

**Arthur Virgílio Bisneto**  
**Deputado Federal – PSDB/AM**

---

<sup>2</sup> Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/governo/choque-eletrico-na-cupula-da-eletobras/>, consultado em 25/05/2015.